



fama  
re.capital  
investing for change

# LatAm Climate Turnaround – FIA

2023

# POR QUE UM FUNDO DE TURNAROUND CLIMÁTICO?

O combate às mudanças climáticas na América Latina é fundamental

Um fundo de ação climática local pode ser o catalizador que o setor privado latino-americano precisa

São necessárias soluções baseadas na ciência que possibilitem às empresas abordarem mudanças climáticas com baixo risco e alto retorno

# LatAm Climate Turnaround - FIA

**O primeiro e único** fundo de ações especializado em ação climática, que junta recursos necessários para fomentar mudanças reais de **ação climática na América Latina**

Um fundo construído através da poderosa combinação de

# Ciência, conhecimento local e finanças sustentáveis no tema climático

## OBJETIVO

Investir em empresas economicamente prósperas mas ofensoras do clima, com o objetivo de direcioná-las a um turnaround climático através de soluções baseadas em três pilares:

- 1 CIÊNCIA PURA E PROFUNDA**
- 2 FINANÇAS SUSTENTÁVEIS**
- 3 STEWARDSHIP / ENGAJAMENTO**

O fundo tem o potencial de **transformar as empresas** que estão atrasadas em abordar as mudanças climáticas em suas operações provando, através de exemplos, para corporações latino-americanas, investidores e outros fundos, que **ação climática traz retornos financeiros positivos.**

# fama re.capital: Liderando ações através de 30 anos de advocacy, estratégia de intervenção e engajamento

**A fama re.capital se compromete à agenda de Investimento Responsável desde sua fundação em 1993**

- ▶ **Certificada como B Corp**
- ▶ **Portfólio com carbono negativo**
- ▶ **Primeira gestora de ativos do Brasil a publicar uma política própria de *Stewardship***
- ▶ **Membro-fundador da iniciativa Net Zero Asset Managers**

**A equipe é conhecida nacionalmente pelo ativismo destemido e por liderar iniciativas que nenhum outro fundo brasileiro teve coragem de fazer**

- ▶ **30+ anos de experiência em investimento ESG e *stewardship***
- ▶ **Primeira gestora da América Latina a estar entre os 10 primeiros casos de estudos globais por sua ação climática, pelo The Investor Agenda e a única finalista da região no PRI Awards 2022 pela sua estratégia climática**
- ▶ **Fundador da fama re.capital é membro do conselho da WWF Brasil; LIFE Institute e Instituto Ethos**

# A América Latina é parte fundamental para os esforços contra a mudança climática

América Latina e Caribe é o lar de:

**1/2**

Da biodiversidade global

**1/3**

Das florestas tropicais globais

**1/3**

Da água potável mundial

**1/4**

Dos depósitos de CO2 do mundo

**42%**

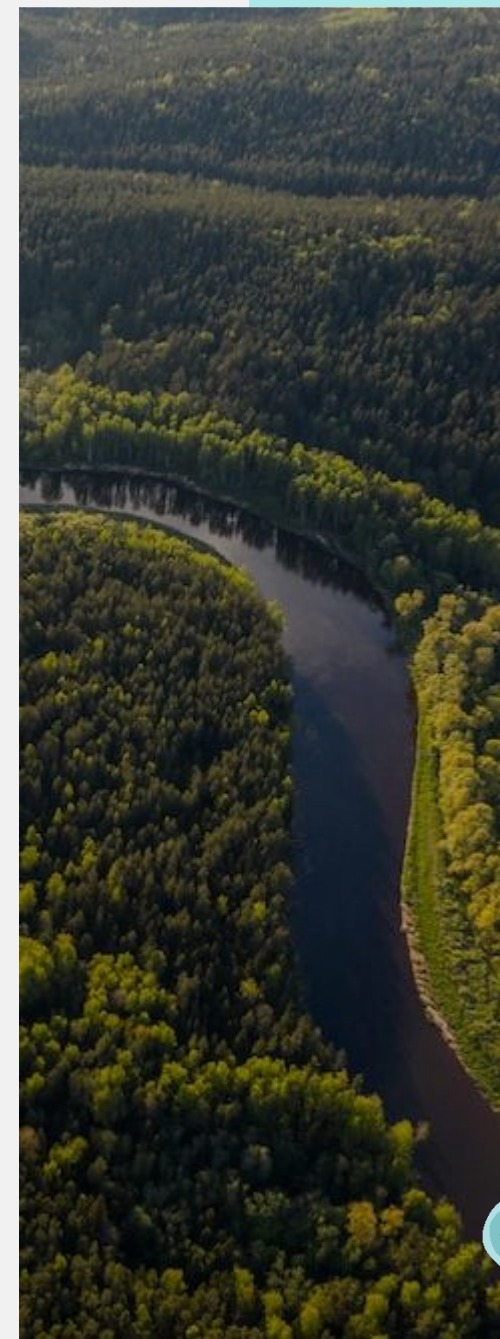
Da produção agrícola em massa exportada

**Rios Voadores**

Vindos da Amazônia e trazendo umidade e chuvas a outras regiões

**Biomassas Vitais**

A Floresta Amazônica, A Mata Atlântica, Selva Lacandona, Patagônia, Chaco, Cerrado





Com políticas públicas em ações climática à mercê de cada eleição, se torna claro que

## **Soluções sustentáveis precisam ser empoderadas por empresas, e não por política**

A participação de empresas e do setor financeiro é crucial para a preservação do meio ambiente e para diminuir a probabilidade e impacto de mudanças em políticas públicas adversas

# Grandes desafios do Brasil em ações climáticas incluem:

01

**Falta de políticas públicas claras \***  
e de ação frente  
emissões de gases  
do efeito estufa

\*Atual governo de Lula  
comprometeu-se a ser engajado  
e ambicioso na ação climática e  
iniciou a implementação de uma  
governança transversal em  
ministérios e órgãos federais  
relevantes para mudanças  
climáticas.

02

**Falta da aplicação das regulamentações atuais,** portanto,  
urgência em  
responsabilização

03

**Empresas incapazes de medir impacto** de  
suas operações,  
impedindo  
comprometimento  
e ação

04

**Ausência de engajamento climático por investidores**  
indicando,  
erroneamente,  
satisfação com o  
status quo



**Desmatamento é o maior contribuinte para emissões de gases de efeito estufa (GEE) no Brasil,** contudo cadeias de empresas continuam diretamente ou indiretamente envolvidas:

- Agronegócios
- Bancos
- Frigoríficos
- Varejo alimentício
- Mineração
- Outros



# Mitos populares que prejudicam a ação climática efetiva

PERCEPÇÃO	REALIDADE
Eliminar desmatamento ilegal no Brasil é o suficiente	A Amazônia está em situação crítica. É preciso impedir todo o desmatamento e degradação
A legislação ambiental é robusta e proporciona proteção a todos os biomas	Excesso de foco na Amazônia enquanto outros biomas importantes, como o Cerrado, são negligenciados. Além disso, há uma falta de fiscalização
A matriz energética brasileira é limpa e não necessita atenção	Energia é limpa (80% de fontes renováveis); contudo, setores de indústria e transporte dependem do uso de combustíveis fósseis (representando aprox. 50% das fontes de energia)
Emissões podem ser compensadas através da compra de créditos de carbono no mercado voluntário	É necessária a compensação de carbono em setores de difícil redução para uma transição net zero; contudo, é preciso tomar cuidado para que não sejam utilizadas como “licenças para transgredir”
Suspender a degradação e desmatamento é uma estratégia eficiente para a mitigação de emissões de carbono	Além desses esforços, para evitar o ponto de não-retorno, são necessários esforços em reflorestamento e restauração

**A maioria das empresas são apáticas no combate às mudanças climáticas, recorrendo a promessas vazias, *greenwashing* e compromissos mal feitos condenadas ao fracasso**

Os impactos das mudanças climáticas nas empresas,  
comunidades e economias já são visíveis

# IMPACTO DA AÇÃO CLIMÁTICA É AINDA MAIS EVIDENTE

**Estima-se que para cada dólar investido em economia e infraestrutura de baixo carbono, quatro vezes esse valor é evitado em custos\***

*\* Fonte: Latin American Economic Outlook 2022*

# RISCOS DE NEGÓCIO DOS EFEITOS DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

<b>FÍSICOS</b>	Danos e paralizações por conta de chuvas e enchentes
<b>SISTÊMICOS</b>	Barreiras do comércio exterior, interrupção de cadeias de suprimento
<b>REPUTACIONAIS</b>	Boicote de clientes, <i>Valuation</i> inferior*
<b>LEGAIS</b>	Precificação de carbono, riscos regulatórios, litigância
<b>DE TRANSIÇÃO</b>	Economia circular

# OPORTUNIDADES PARA ECONOMIAS DE BAIXO CARBONO

<b>CRÉDITOS RELACIONADOS À NATUREZA</b>	Créditos de carbono e biodiversidade
<b>NOVAS FONTES DE RECEITA</b>	Novos produtos e serviços em economias de baixo carbono, serviços ambientais e soluções para transição energética
<b>NOVOS MERCADOS</b>	Abertura dos mercados Europeu e Norte Americano
<b>APRIMORAMENTO DOS CONSUMIDORES</b>	Melhor percepção de marca, aumento da fidelidade e NPS
<b>ATRAÇÃO DE TALENTOS</b>	Visto como um líder de inovação, com maior atratividade de talentos

# A soma das partes nos permite **Fazer ação climática atrativa a negócios prósperos**

**Ação ineficaz é mais prejudicial** do que a falta de ação, uma vez que cria a percepção errônea de uma solução, atrasando medidas efetivas. Nosso conhecimento, experiência e network nos possibilita compor **planos de ação climática robustos** para empresas que possuem valoração baixa por conta de operações que ofendem o clima, apesar do sucesso financeiro.

## AGENDA DE CRIAÇÃO DE VALOR



Mitigação  
de Riscos



Novas  
Oportunidades



Maior  
Valuation

## FRAMEWORK ESTRATÉGICO



Ciência



Finanças  
Sustentáveis



Stewardship

## SETORES PARA POTENCIAL INVESTIMENTO

- Agribusiness
- Varejo alimentício
- Frigoríficos
- Infraestrutura
- Aço
- Mineração
- Combustíveis fósseis
- Usinas térmicas
- Cimento
- Bancos

Reformular o desafio de

# Business × Ação Climática Para Business + Ação Climática

Gerando exemplos bem sucedidos de turnaround climático que irão **inspirar, motivar e educar diversas outras empresas**

O fundo buscará investir em empresas ofensoras do clima na América Latina e promover **um turnaround climático baseado na ciência**



Antecipamos alcançar objetivos de engajamento dentro de em média: **2-3 Anos**



Responsabilizar empresas a cumprirem objetivos estabelecidos inclui:

**Políticas de escalonamento para impulsionar ação quando a diplomacia falha**

A abordagem do fundo é colaborativa e diplomática. Contudo, há uma política de escalonamento clara para abordar gargalos frente a objetivos pré-definidos, em que pode levar à exposição pública ou **litigância climática em casos extremos**

**CLASSIFICAÇÃO INTERNA DE POSSÍVEIS EMPRESAS INVESTIDAS**

CLASSIFICAÇÃO	OFENSOR			NEGATIVO			NEUTRO/POSITIVO
<b>Mindset</b>	Negacionista	Atrasado	Em evolução	Negacionista	Atrasado	Em evolução	—
<b>Alvo/tamanho</b>	✓	✓✓✓	✓✓	✓	✓✓	✓	×
<b>Política de escalonamento final</b>	<b>Litigância</b>	<b>Expor publicamente, Litigância</b>	<b>Interno</b>	<b>Litigância</b>	<b>Expor publicamente</b>	<b>Interno</b>	—
<b>Potenciais Investidas Brasileiras</b>	3R Petroleum, Ferbasa, Gol, JBS, Minerva, Paranapanem, Petrório, Usiminas	Boa Safra, CSN, Enauta, Eneva, Marfrig, Petrobras, Vale	BRF, CBA, CSN Min., Gerdau, Vibra	Camil, Guararapes, Mateus	3 Tentos, Carrefour, Irani, Santander, São Martinho	Alpargatas, Cosan, Itaú, SLC	
<b>Potenciais Investidas LaTam (sem BR)</b>	Aluar (ARG) Ternium (ARG)	Cemex (MEX) Copec (CHI) Enaex (CHI) Minsur (PER)	Ecopetrol (COL) Grupo Argos (COL)	Hortifrut (CHI)	Antar (CHI)	Nutresa (COL) Bimbo (MEX)	

**Ofensor:** alto impacto negativo na mudança climática

**Negacionista:** pouca ou nenhuma preocupação com a mudança climática

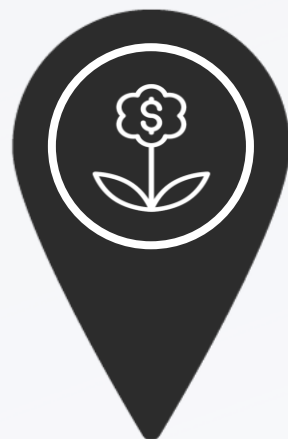
**Negativo:** relevante impacto negativo na mudança climática

**Atrasado:** progresso insuficiente em relação à mudança climática

**Em evolução:** bom progresso em mudanças climáticas,

# Mais que um fundo de impacto, o **Latam Climate Turnaround Fund** vai utilizar o **Active Ownership** para maximizar o ROI

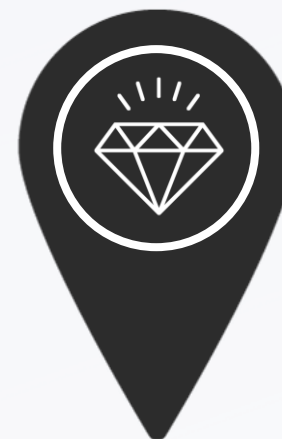
Investidores podem esperar retornos em quatro frentes:



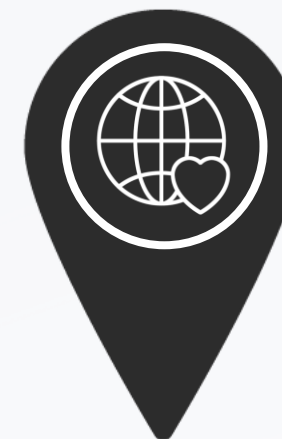
Investir em empresa que cresce com **performance saudável**



**Turnaround Climático** está associado a baixos riscos e melhores oportunidades de gestão



Resiliência e transparência climáticas levam a **maiores múltiplos de valuation**



**Impacto positivo** no clima e no planeta



# O Time



## FABIO ALPEROWITCH

- Fundador e Portfolio Manager da fama re.capital
- 30 anos de experiência em investimentos ESG
- Membro do conselho da WWF Brasil, LIFE Institute e Instituto Ethos



## CARLOS A NOBRE

- Conselheiro Sênior do fundo
- PhD em Meteorologia pelo MIT e cientista de sistemas terrestres
- Ex-Secretário Nacional de P&D no Ministério da Ciência do Brasil e membro da Royal Society



## CAROLINE DIHL PROLO

- Advogada Ambiental especializada em mudanças climáticas e mercados de carbono no Brasil
- Liderou a frente ambiental e climática na Stocche Forbes Advogados
- Consultora jurídica dos Países Menos Desenvolvidos nas Conferências das Partes (COP)



## PRISCILLA SANTOS

- Advogada especializada em políticas climáticas e finanças com mais de 15 anos de experiência
- Ex-conselheira para os governos do Brasil e Noruega
- CEO da CLIMATICA e conselheira do Grupo Indufor



## LAURA VÉLEZ

- Responsável por ESG na fama re.capital
- Experiência em bancos e companhias aéreas no Brasil e Colômbia
- Mestrado em Sustentabilidade Corporativa e Gestão Ambiental pela University of York
- Possui certificado CFA ESG



## AMANDA WITZKE

- Analista de relações com investidores na fama re.capital
- Experiência em consultoria e bancos
- Graduação em Administração pela UNC-CH



## DANIEL SILVA

- Analista de Baixo Carbono, responsável por pesquisa e engajamento científico
- Economista, mestre em Geografia e Meio Ambiente e doutorando pela University of Texas at Austin
- 10+ anos trabalhando com políticas públicas e pesquisas nos biomas Amazônia e Cerrado; autor e coautor de relatórios e artigos científicos



## TIAGO GOMES

- Profissional com mais de 10 anos de experiência em investimentos de impacto de private equity, venture capital, impact investing e Project finance
- MBA pela University of Chicago Booth School of Business

Com vantagens que nenhum outro fundo tem

# O LatAm Climate Turnaround FIA é fundamental

**01**

O fundo é sustentado por **30 anos de experiência da FAMA em investimentos e engajamentos ESG**

**02**

Agente doméstico com **forte relacionamento na América Latina**

**03**

**Ampla conhecimento de emissores** na região

**04**

Habilidade de liderar **engajamento de modo colaborativo com lideranças locais**

**05**

**Conhecidos por postura arrojada** em assuntos de sustentabilidade

**06**

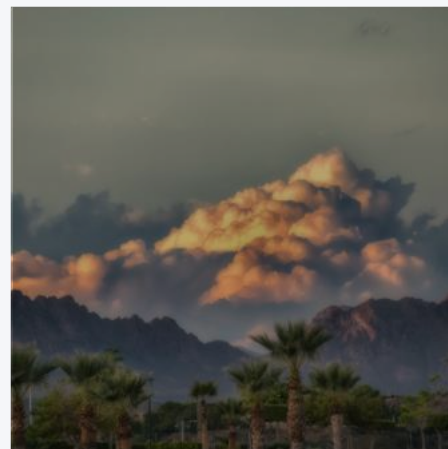
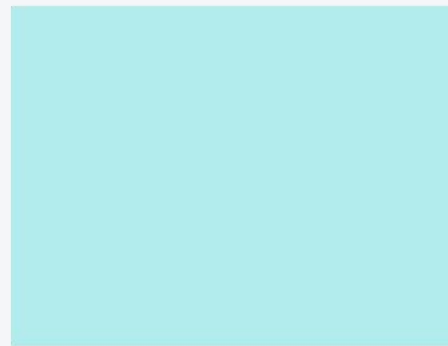
**Planos de engajamento independentes e baseados na ciência**, com líderes com expertise em ciência climática

**07**

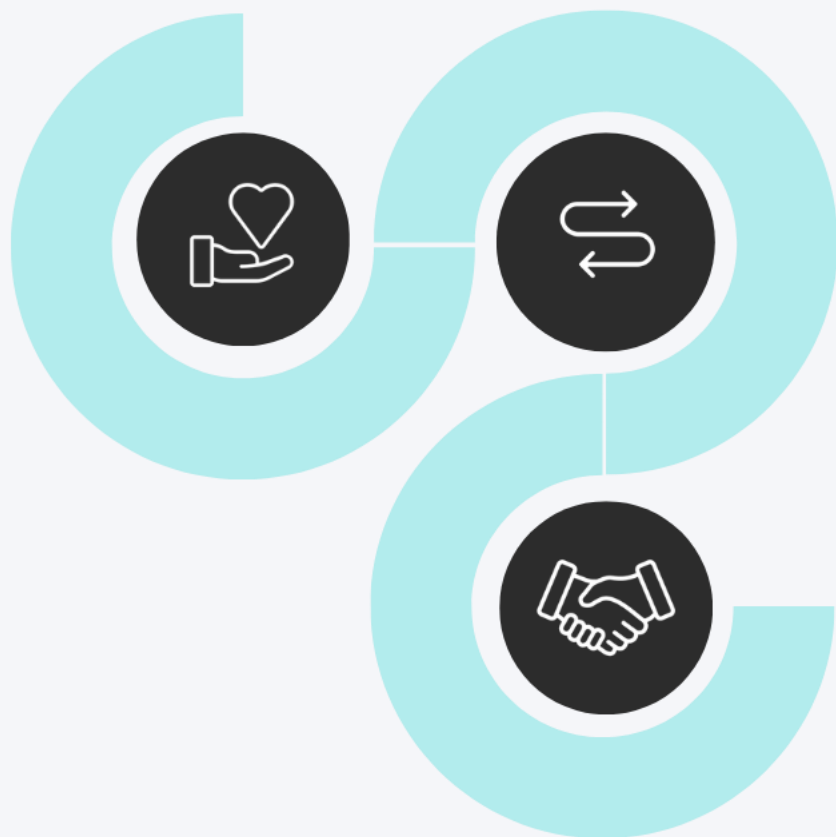
Planos de escalonamento que se estendem a **litigância climática**, como último recurso

# Apêndice

- Estratégia do Fundo
- Engajamento e *Stewardship*
- Ciclo virtuoso
- Principais diferenciais
- Case Study: SLC Agrícola



# Estratégia do Fundo



**Investir em empresas fundamentalmente boas,** porém com externalidades climáticas negativas

- Modelos de negócios bem-sucedidos
- Balanços e fluxos de caixa saudáveis
- Boas margens operacionais

**Viabilizar mudança através de engajamento estratégico e engenhoso em 2-3 anos**

- Ciência
- Planejamento financeiro e recursos
- *Stewardship* ativo

**Impulsionar adesão dos compromissos por meio de forte política de escalonamento**

- Diálogo e diplomacia
- Exposição pública
- Litigância

Maximizar ROI através de

# Engajamento ativo e Stewardship

## Desafios no engajamento

**Barreiras culturais e de linguagem**

Engajamentos precisam ser específicos para **cada cultura**

**Falta de recursos locais**

A diligência necessária **requer** recursos locais

**Ativismo de acionistas é menos comum no Brasil**

A maioria das empresas listadas no Brasil têm um acionista **controlador**

**Indisponibilidade de dados confiáveis**

Mensuração e análise **exigem** dados robustos de sustentabilidade e da empresa

## ESTRATÉGIA DE ENGAJAMENTO

### **Políticas de escalonamento audaciosas**

Estendendo-se a políticas de exposição pública e litigância climática quando necessário

### **Planos de ação personalizados**

Monitoramento e planos de ação visando atingir metas ambiciosas - e possíveis - para as empresas

### **Colaboração com liderança local**

Foco em gestão de mudança através de engajamento colaborativo com liderança local

### **Engajamento baseado em ciência**

Assessorados por cientista climático reconhecido mundialmente

A estratégia de turnaround climático pode provocar

# Um ciclo virtuoso



Não há outro fundo como o LatAm Climate Turnaround FIA

## PRINCIPAIS DIFERENCIAIS

### EQUIPE QUALIFICADA

Equipe regional qualificada com **em média 15 anos de experiência**, incluindo um renomado cientista climático

### PLANOS DE ENGAJAMENTO PERSONALIZADOS BASEADOS NA CIÊNCIA

Planos de engajamento meticolosos, **baseados na ciência profunda com possível litigância climática** como último recurso

### 30 ANOS DE ATIVISMO ESG & GESTÃO DE ATIVOS

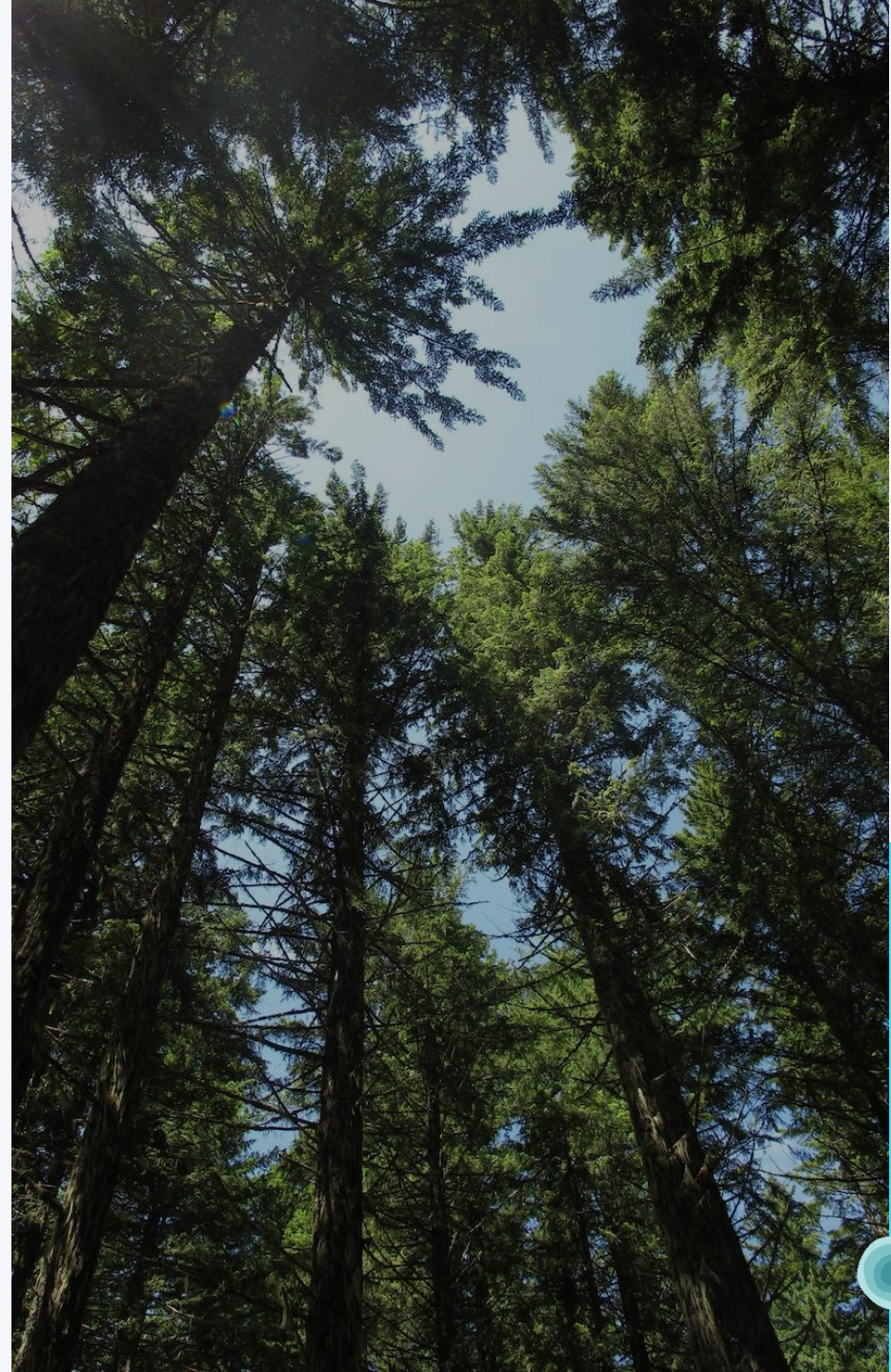
A fama re.capital é a gestora **com mais experiência** em sustentabilidade na América Latina



# Case Study: SLC Agrícola

Na perspectiva do time de investimentos, a SLC entra na categoria de empresa “Negativa – Em Desenvolvimento.”

Baseado em um estudo preliminar dos planos de ação climática da empresa, proporíamos as seguintes sugestões.





# Visão Geral: SLC

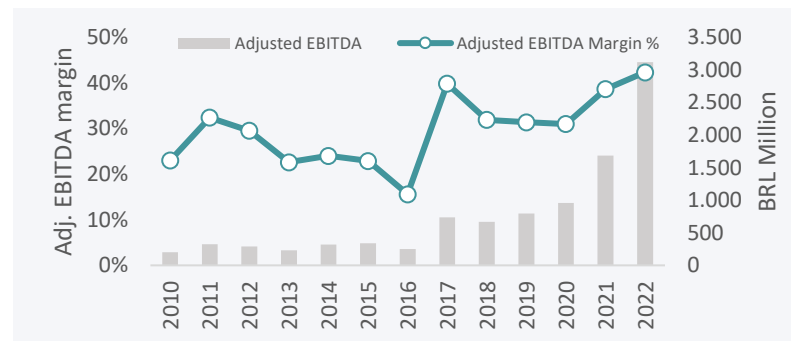
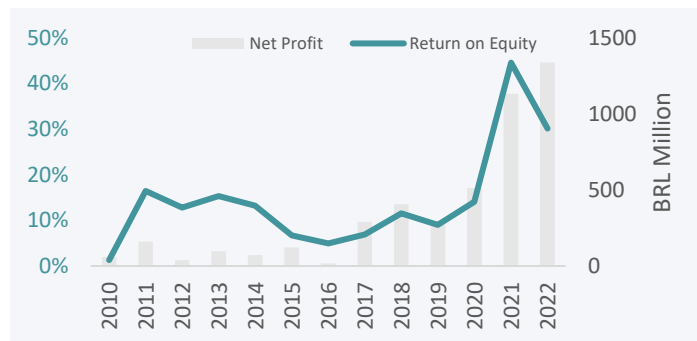
SLC é um importante player no setor agroindustrial em um país onde o setor de Agricultura, Silvicultura e Outros Usos da Terra é a fonte mais representativa de emissões.

## Tese de Investimento

- **Fundação:** 1945, - IPO em 2007
- **Atividades:** Produção de commodities agrícolas: algodão, milho, soja, trigo, sementes de mungo, brachiaria, sementes de milho e criação de gado.
- **Clientes:** Clientes varejistas e industriais no Vietnã, China, Brasil, Paquistão, Indonésia, entre outros.
- **Diferenciais:** Área de terras aráveis sob gestão elevada, com ROIC acima da média.
- **Características do Setor:** baixa diferenciação de produtos, com barreiras de entrada elevadas.
- **Alavancas de crescimento:** As tendências macroeconômicas em geral posicionam a empresa para prosperar a longo prazo. O crescimento populacional e o aumento da classe média devem impulsionar uma demanda maior por alimentos. A oferta é esperada para estagnar no futuro, uma vez que as fronteiras agrícolas dificilmente se expandirão. Como resultado, os preços de equilíbrio para a maioria dos produtos de commodities provavelmente aumentarão no futuro.

## Plano do Climate Turnaround

- **Emissões de GEE:** Escopo 1: 1.2 MtCO<sub>2</sub>e, Escopo 2: 7.6k tCO<sub>2</sub>e, Escopo 3: 494k tCO<sub>2</sub>e.
- **Transparência e governança:** O Relatório Integrado Anual divulga métricas-chave e destaca o progresso na execução do plano de transição climática existente.
- **Plano climático atual:** Neutralidade de carbono (escopos 1 e 2) até 2030.
- **Gaps evidentes:** Inconsistências no cálculo do Escopo 3, política de desmatamento zero, neutralidade de carbono até 2030, etc.
- **Plano sugerido pelo CTF (a ser fortalecido após o envolvimento com a SLC):** O plano envolve pelo menos 2 etapas: (i) garantir a conformidade da empresa com todos os requisitos regulatórios e (ii) criar um plano apoiado por práticas agrícolas sustentáveis com o objetivo de reduzir as emissões de gases de efeito estufa a longo prazo, ao mesmo tempo em que impulsiona a produtividade a longo prazo. O CTF ajudará a projetar o plano e garantir uma implementação tranquila.



General data		Valuation	
Mkt Cap	8.1	P/E (LTM)	6.4
EV	14.7	P/E (NTM)	6.4
Net Debt	6.6	P/E (next)	5.7

# Avaliação preliminar pelo CTF

Práticas sólidas de negócios, líder de mercado em um setor de alta emissão, com espaço para expansão financeira por meio de práticas sustentáveis.

Aspectos Chaves	Pontuação	Avaliação Inicial	Análise Adicional Necessária
<b>Business growth</b>		<ul style="list-style-type: none"><li>- As commodities têm uma demanda de crescimento consistente a longo prazo. O mercado espera expandir impulsionado por macrotendências</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Compreensão completa dos impulsionadores de crescimento</li><li>- Maior diligência no ciclo de commodities (1-5 anos)</li></ul>
<b>Business Model</b>		<ul style="list-style-type: none"><li>- Sem recorrência de receitas</li><li>- Pouca diferenciação de produtos (commodities)</li><li>- Negócio muito intensivo em capital</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Aprofundar a exploração da diferenciação e da vantagem competitiva em relação aos pares (globalmente)</li></ul>
<b>Processo de Gestão</b>		<ul style="list-style-type: none"><li>- Equipe de gestão experiente</li><li>- Listado no 'Novo Mercado' (altos padrões de governança)</li><li>- O plano estratégico baseia-se em práticas agrícolas sustentáveis</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Verificar alinhamento da gestão com sustentabilidade</li><li>- Avaliar a probabilidade de implementação do plano de ação</li></ul>
<b>Aspectos Financeiros</b>		<ul style="list-style-type: none"><li>- Margens de EBITDA acima da média e mediana</li><li>- ROIC acima da média</li><li>- Avaliação com desconto em relação aos valores históricos</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Quantificar o impacto do plano de transição climática nos resultados financeiros a longo prazo</li></ul>
<b>Análise SWOT</b>		<ul style="list-style-type: none"><li>- Reserva de terras estabelecida</li><li>- Portfólio diversificado de culturas</li><li>- A SLC está bem posicionada para liderar na agricultura sustentável</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Plano para posicionar melhor a SLC como líder no caminho em direção à agricultura sustentável. O caso a ser construído</li></ul>
<b>Governança Climática e Transparência</b>		<ul style="list-style-type: none"><li>- A SLC mensura e divulga os Escopos 1 e 2</li><li>- Escopo 3 - Em andamento</li><li>- Plano de ação em vigor (neutralidade de carbono até 2030)</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Avaliar o método utilizado para quantificar Escopos 1, 2 e 3</li><li>- Avaliar o plano de ação da SLC</li></ul>
<b>Relevância do Setor</b>		<ul style="list-style-type: none"><li>- O agronegócio é o setor mais emissivo no Brasil</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- NA</li></ul>
<b>Estratégia Climática</b>		<ul style="list-style-type: none"><li>- A empresa demonstrou disposição para ser auxiliada na implementação de um plano de transição climática, com pouca dependência de regulamentação e disponibilidade de tecnologia</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Elaborar um plano personalizado</li></ul>

# SLC – Análise SWOT

Negócio estabelecido bem posicionado para se beneficiar das macrotendências globais, mas provavelmente será examinado de perto por suas emissões representativas

## S

- Reserva de terras estabelecida - A SLC se envolve em plantações, desenvolvimento imobiliário e pesquisa e desenvolvimento em genômica. Até dezembro/2022, a reserva de terras e as áreas plantadas totalizaram 5.623 ha e 670.716 ha, respectivamente.
- Portfólio diversificado de culturas - Redução da concentração de mercado/clientes.
- Melhoria no desempenho empresarial - Em 2022, a empresa registrou um forte crescimento ano a ano. Preços mais altos contribuíram para isso, mas a empresa foi bem-sucedida na otimização do uso de ativos (ROIC elevado)

## W

- Aumento da dívida (ano fiscal de 2022) - Isso poderia ter um impacto significativo no desempenho operacional da empresa, uma vez que uma parte substancial de seus ganhos seria direcionada para o pagamento de suas obrigações de dívida
- Exposição ao mercado de commodities (tomador de preço) - A empresa está sujeita a uma dinâmica de mercado global e tem pouco (ou nenhum) controle sobre ela

## O

- Aquisição de ativos - Em fevereiro de 2023, a empresa adquiriu terras na Bahia a preços atrativos, mesmo que sua estratégia esteja centrada em um modelo 'asset light' (baixo em ativos)
- Crescente demanda por produção agrícola - Como resultado de macrotendências globais
- **Crescente demanda por 'commodities sustentáveis' - Como uma empresa líder no setor global de agronegócio, a SLC está bem posicionada para estabelecer a tendência em direção à agricultura sustentável. Essa estratégia poderia ajudar a reduzir riscos e criar valor futuro**

## T

- Doença bovina - O crescente surto de doenças entre o gado representa uma grande ameaça para as operações da empresa
- **Aumento da oscilação climática (por exemplo, intensidade do El Niño) cria condições voláteis - como secas, ondas de calor e aumento da temperatura, etc. - que podem comprometer severamente a produtividade**
- Concorrência intensa - Esperada no mercado

# ATUAL PLANO DE AÇÃO DA SLC

E o plano preliminar do fundo em relação ao plano de ação da SLC

Item	Plano da SLC	Avaliação Preliminar do CTF
Neutralidade de carbono (Escopos 1 e 2) até 2030, com base no referencial de 2019	<ul style="list-style-type: none"> <li>O objetivo é baseado em uma meta de intensidade de 0,22 tCO<sub>2</sub> por tonelada de produção de colheita, enquanto atualmente é de 0,37.               <ul style="list-style-type: none"> <li>Emissões de escopo 1 = 1.2 MtCO<sub>2</sub>/ano</li> <li>Emissões de escopo 2<sup>1</sup> = 7.7k tCO<sub>2</sub>/ano</li> <li>missões de escopo 3<sup>1</sup> = 494k tCO<sub>2</sub>/ano</li> </ul> </li> <li>A redução de GEE inclui métodos de gestão do solo para sequestro de carbono</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>SLC começou a medir as emissões do Escopo 3 recentemente (2020). Avaliar a precisão e a abrangência da análise.</li> <li>A empresa possui uma meta baseada em intensidade, ou seja, emissões por tonelada de produção de grãos, mas não possui uma meta para emissões totais, já que planejam expandir para novas áreas de cultivo.</li> <li>O plano carece de detalhes sobre a implementação; por exemplo, atualmente, eles têm 92 mil hectares gerenciados por técnicas de precisão agrícola. Qual é o plano para expandir isso para os 670 mil hectares?</li> </ul>
Política de Desmatamento Zero	<ul style="list-style-type: none"> <li>Comprometido com a Política de Desmatamento Zero em nível de cadeia de suprimentos. O compromisso da empresa com o desmatamento zero é verificado em toda a cadeia de suprimentos, ou seja, entre os negociantes e os varejistas, resultando na maior parte da expansão de cultivos sobre pastagens (&gt;95%).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Com base no Cadastro Ambiental Rural (CAR), há falta de transparência em relação às áreas desmatadas após 2008, o que é estritamente limitado de acordo com a legislação ambiental brasileira (Lei 12651/2012).</li> </ul>
Governança e Transparência	<ul style="list-style-type: none"> <li>O impacto ambiental e as mudanças climáticas são discutidos entre os executivos e o Conselho</li> <li>Fatores ESG são incluídos no planejamento estratégico.</li> <li>O Comitê ESG e o Diretor de Sustentabilidade lideram as iniciativas relacionadas ao clima.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A SLC começou a medir as emissões do Escopo 3 apenas recentemente (em 2020) - avaliar a precisão e a abrangência da análise.</li> </ul>
Planejamento Estratégico	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cenário de curto prazo até 3 anos</li> <li>Plano de mitigação e adaptação baseado em P&amp;D</li> <li>Cenário de médio prazo de 3 a 10 anos</li> <li>Diversificação geográfica é fundamental para reduzir o impacto</li> <li>Cenário de longo prazo de 10 a 30 anos</li> <li>Um comitê de auditoria especial foi organizado para informar o Conselho</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>É necessário avaliar cada cenário para um diagnóstico. Isso é especialmente relevante para o plano de longo prazo, que depende de uma compreensão aprofundada de cenários e tendências futuras. Além disso, quais tecnologias e mudanças nas operações estão relacionadas à estratégia deles?</li> </ul>



# Plano de Transição Climática Sugerido pelo CTF

Plano abrangente que visa auxiliar a empresa na redução de impactos adversos de longo prazo sobre o clima.

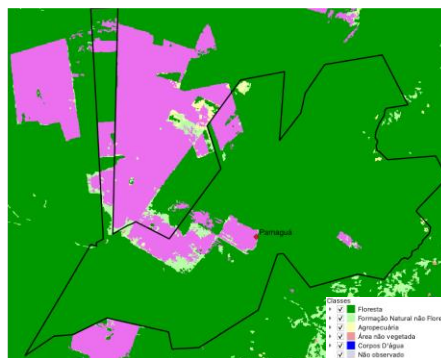
## Situação

1

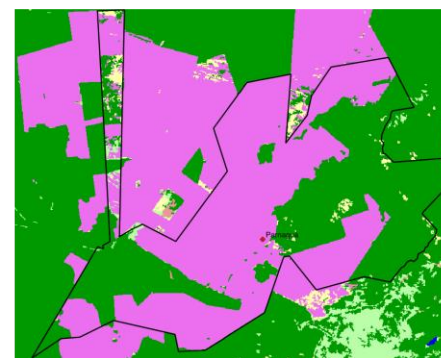
**Falta de transparência** em relação ao cumprimento das leis ambientais (Lei nº 12651/2012), ou seja, cobertura vegetal obrigatória e recuperação de áreas ripárias. Com base no SiCAR, poderia representar cerca de ~15 mil hectares.

Desmatamento na Fazenda Paranaguá em 2008 (à esquerda) e 2011 (à direita).

Fazenda Parnaguá (PI), in 2008



Fazenda Parnaguá (PI), in 2021



Data source: Mapbiomas, CAR

## Plano de Ação

Informar se as terras desmatadas após 2008 possuem licença; caso contrário, implemente um plano de recuperação da vegetação nativa e das áreas ripárias (conforme a lei, a uma taxa de 10% a cada 2 anos).

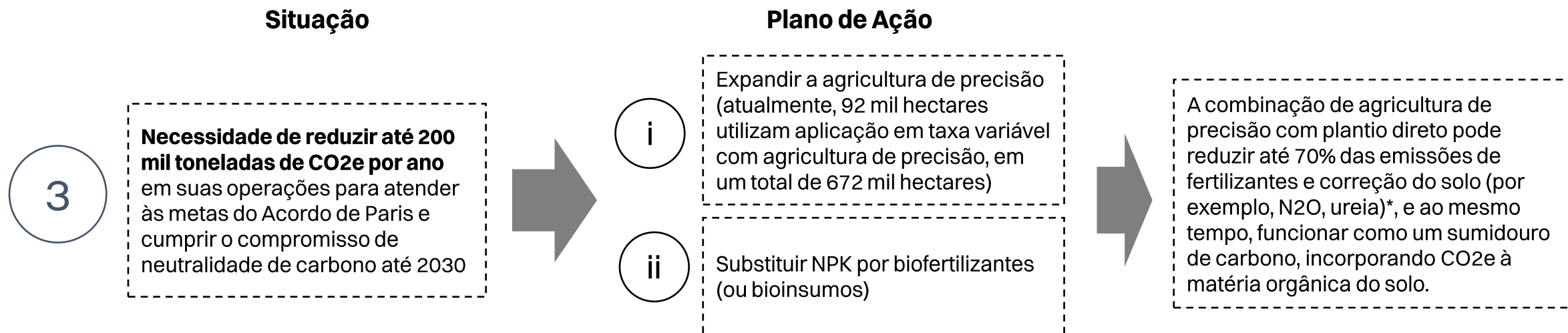
2

**A meta de intensidade da SLC para reduzir emissões não aborda as questões relacionadas à transição para baixo carbono**, em parte porque o aumento da produtividade pode mascarar as emissões totais se a área for expandida até 2030.

Ampliar as metas de emissão, passando de uma base de intensidade (CO<sub>2</sub>/produção) para uma redução total de tCO<sub>2</sub> e revisar o inventário (escopo 3).

# Plano de Transição Climática Sugerido pelo CTF

Plano abrangente que visa auxiliar a empresa na redução de impactos adversos de longo prazo sobre o clima.



Estimamos uma redução anual de até **340 mil toneladas de CO<sub>2</sub>e** e um potencial sumidouro de carbono no solo de até **4 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub>e**.

# Aspectos Regulatórios da SLC

Principais leis e regulamentos com potencial impacto nos setores AFOLU (Agricultura, Floresta e Outros Usos de Terra).

## Compliance com regulação e leis existentes

- Leis que impõem limites ao desmatamento, incluindo áreas protegidas, biomas protegidos, flora e tipos de vegetação
- Leis que exigem a recuperação da vegetação em caso de supressão
- Leis que exigem a compensação da remoção de vegetação com conservação ou reflorestamento em outro local
- Leis que exigem autorização prévia do governo antes da remoção de vegetação
- Leis que exigem divulgação sobre os riscos relacionados às mudanças climáticas

**Exposição a Riscos:** alta exposição a sanções ambientais e criminais, interrupção nas operações e ações judiciais para compensação de danos ambientais, incluindo danos punitivos

**Probabilidade de materialização do risco:** alta

## Leis extraterritoriais com impacto no Brasil

- Leis que exigem divulgação e medição mais detalhadas das emissões de GEE
- Leis que impõem limites às alegações ambientais e buscam prevenir a prática de *greenwashing*
- Leis que impõem limites adicionais ao desmatamento
- Leis que impõem tributação às emissões de GEE associadas às práticas agrícolas

**Exposição a Riscos:** alta exposição a riscos comerciais relacionados a tributação e acesso a mercados internacionais, bem como custos mais elevados no uso de fertilizantes

**Probabilidade de materialização do risco:** média para baixa

# Aspectos Regulatórios da SLC

Principais tendências em estruturas regulatórias

## Tendências em litígios climáticos

- Litigância contra a falta de divulgação adequada de riscos relacionados às mudanças climáticas
- Litigância contra a ausência de planos adequados de transição climática
- Litigância contra perdas e danos relacionados às mudanças climáticas (incluindo perdas associadas ao desmatamento)
- Litigância contra alegações de *greenwashing*

**Exposição a Riscos:** alta exposição a danos reputacionais e acesso a investimentos; exposição média ao pagamento de compensações e danos punitivos

**Probabilidade de materialização do risco:** media para alta

## Leis extraterritoriais com impacto no Brasil<sup>1</sup>

- Leis que exigem rastreabilidade de desmatamento zero na cadeia de suprimentos
- Leis que exigem que produtos incorporem precificação de carbono (por exemplo, fertilizantes)

**Exposição a Riscos:** exposição média a riscos relacionados ao acesso a investimentos e litígios climáticos devido ao aumento da transparência em termos de impactos climáticos; exposição baixa a médio prazo a riscos relacionados ao cumprimento efetivo dessas leis.

**Probabilidade de materialização do risco:** alta



# Referências

- Lazard Climate Centre (2021)  
Estudo realizado pela Lazard Climate Centre analisou 16.000 empresas globais entre os anos de 2016 e 2020 e concluiu que empresas europeias atuantes no setor industrial possuem um múltiplo descontado por 18% a cada 10% de aumento nas emissões de carbono.
- Kearney Consulting (2021)  
Estudo realizado pela Kearney Consulting descobriu que empresas europeias de aço, químicos, cimento e energia que possuem planos ambiciosos de redução de carbono possuem um *valuation* premium de, em média, 62% acima de seus pares atrasados na agenda do clima. No resto do mundo, esse premium é de 25%
- Latin American Economic Outlook 2022



# O futuro é aqui

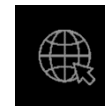
Vamos conversar



+55 11 5508-1188



fama@famarecapital.com



[www.famarecapital.com.br](http://www.famarecapital.com.br)